

## REDE NATURA 2000

### Zonas de Protecção Especial – Caracterização

---

**Designação:** MONFORTE

**Código:** PTZPE0051

**Área (ha):** 1.887,25 ha

**Códigos NUT:** PT142 – Alto Alentejo

#### Concelhos abrangidos:

| CONCELHO  | ÁREA (ha) | % DO CONCELHO CLASSIFICADO | % DA ZPE NO CONCELHO |
|-----------|-----------|----------------------------|----------------------|
| Monforte  | 1.884,61  | 4,85%                      | 99,86%               |
| Fronteira | 2,64      | 0,01%                      | 0,14%                |

#### Principais usos e ocupação do território:

| TIPO DE USO DO SOLO                         | ÁREA (ha) | PERCENTAGEM (%) |
|---|-----------|-----------------|
| Áreas abertas agro/ silvo/ pastoris         | 1.663,87  | 88,16           |
| Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas (olival) | 67,72     | 3,59            |
| Montado de azinho disperso                  | 155,66    | 8,25            |

Fonte – COS 90

#### Espécies relevantes na classificação da ZPE:

| CÓDIGO | ESPÉCIE                          | ANEXO I DIRECT. 79/409/CEE |
|--------|----------------------------------|----------------------------|
| A084   | <i>Circus pygargus</i>           | Sim                        |
| A128   | <i>Tetrax tetrax</i>             | Sim                        |
| A129   | <i>Otis tarda</i>                | Sim                        |
| A133   | <i>Burhinus oedicnemus</i>       | Sim                        |
| A231   | <i>Coracias garrulus</i>         | Sim                        |
| A242   | <i>Melanocorypha calandra</i>    | Sim                        |
| A243   | <i>Calandrella brachydactyla</i> | Sim                        |
| A399   | <i>Elanus caeruleus</i>          | Sim                        |

**REDE NATURA 2000**  
**Zonas de Protecção Especial – Caracterização**

**Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I:**

| CÓDIGO | ESPÉCIE                      | ANEXO I |
|--------|------------------------------|---------|
| A031   | <i>Ciconia ciconia</i>       | Sim     |
| A073   | <i>Milvus migrans</i>        | Sim     |
| A074   | <i>Milvus milvus</i>         | Sim     |
| A113   | <i>Coturnix coturnix</i>     |         |
| A140   | <i>Pluvialis apricaria</i>   | Sim     |
| A142   | <i>Vanellus vanellus</i>     |         |
| A211   | <i>Clamator glandarius</i>   |         |
| A212   | <i>Cuculus canorus</i>       |         |
| A214   | <i>Otus scops</i>            |         |
| A226   | <i>Apus apus</i>             |         |
| A229   | <i>Alcedo atthis</i>         | Sim     |
| A230   | <i>Merops apiaster</i>       |         |
| A245   | <i>Galerida theklae</i>      | Sim     |
| A246   | <i>Lullula arborea</i>       | Sim     |
| A247   | <i>Alauda arvensis</i>       |         |
| A251   | <i>Hirundo rustica</i>       |         |
| A252   | <i>Hirundo daurica</i>       |         |
| A253   | <i>Delichon urbica</i>       |         |
| A255   | <i>Anthus campestris</i>     | Sim     |
| A257   | <i>Anthus pratensis</i>      |         |
| A271   | <i>Luscinia megarhynchos</i> |         |
| A278   | <i>Oenanthe hispanica</i>    |         |
| A285   | <i>Turdus philomelos</i>     |         |
| A286   | <i>Turdus iliacus</i>        |         |
| A300   | <i>Hippolais polyglotta</i>  |         |
| A302   | <i>Sylvia undata</i>         | Sim     |
| A304   | <i>Sylvia cantillans</i>     |         |
| A341   | <i>Lanius senator</i>        |         |
| A351   | <i>Sturnus vulgaris</i>      |         |

Área dominada por pastagens extensivas e pelo cultivo de cereais em regime extensivo ou semi-intensivo e ainda por algumas culturas de regadio. As pastagens são aproveitadas para a pecuária de bovinos ou ovinos. Encontram-se ainda pequenos olivais tradicionais e áreas de montado de azinho disperso com cereal no sob-coberto, ou aproveitamento das pastagens por bovinos ou ovinos.

Trata-se de uma zona identificada como importante para a conservação das aves estepárias, destacando-se a reprodução de abetarda *Otis tarda* e também a nidificação de *Tetrax tetrax*.

Como principais factores de ameaça identificam-se a conversão da agricultura cerealífera de sequeiro em regadio e no cultivo de culturas permanentes, assim como o aumento do encabeçamento.

A gestão da ZPE de Monforte deve ser dirigida prioritariamente para a conservação das aves estepárias. Neste âmbito é fundamental a manutenção da cerealicultura extensiva assente numa rotação cultural e a promoção de uma gestão de pastagens e de gado compatível com a conservação destas aves. Por outro lado deverá ser assegurada a manutenção de manchas florestais de montado de sobro e azinho, particularmente as

**REDE NATURA 2000**  
**Zonas de Protecção Especial – Caracterização**

---

menos densas, e dos olivais tradicionais. Nesse sentido, a viabilização e disponibilização de mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais, assegurando a conservação dos valores da ZPE e a competitividade económica e social das actividades que a sustentam, constitui um passo importante na garantia da concretização destes objectivos.